



## CANTINHO DA CURA: HERANÇA CULTURAL DAS PLANTAS MEDICINAIS

Israelly Soares Gomes <sup>1</sup>  
Andreza Ferreira Santos <sup>2</sup>  
Marcela Alves da Silva <sup>3</sup>  
Maria Fernanda Cardoso de Santana <sup>4</sup>  
Simone de Souza Silva <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A proposta dessa pesquisa é possibilitar a exploração e descoberta sobre a ciência na qual se estuda a interação do homem com as plantas e seus usos tradicionais, denominada de *etnobotânica*. Utilizando os princípios educativos da ludicidade, pois pela brincadeira a criança vive e reconhece a sua realidade, e da experimentação, onde o estudante terá a oportunidade de integrar-se com os conhecimentos teóricos e práticos, trocando informações sobre a cultura popular e o meio científico, relacionando essa ciência com a herança cultural deixada pelos povos tradicionais do Brasil. Nessa proposta buscamos alcançar os objetivos dentro das possibilidades e da faixa etária das crianças.

A sugestão de trabalhar sobre esse tema iniciou a partir de uma percepção e reflexão sobre a necessidade de elaboração do entendimento das crianças sobre a utilização das plantas medicinais. Nesse sentido, acreditamos que é imprescindível desenvolver a temática nas turmas de segundo ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, considerando o Currículo de Pernambuco e a Base Nacional Comum Curricular como ferramenta norteadora dos conteúdos aqui trabalhados.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, [prof.isasoares@gmail.com](mailto:prof.isasoares@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera - UNOPAR, [andrezafasantos@outlook.com](mailto:andrezafasantos@outlook.com) ;

<sup>3</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior - CESAC, [araujomarcella404@gmail.com](mailto:araujomarcella404@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, [mfernandacs1@gmail.com](mailto:mfernandacs1@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduada em Letras - Português/Inglês pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, [mony\\_garanhuns@hotmail.com](mailto:mony_garanhuns@hotmail.com)



A metodologia aqui utilizada teve como embasamento as práticas educativas da Escola da Escolha, pois oferecem um conjunto ampliado de possibilidades, como a roda de conversa, que é um momento de partilha de ideias por meio de atividades prazerosas, e a oficina criativa, pois pensar criativamente é trabalhar com o que há de mais vivo no ser humano: a criação.

Os passos desta pesquisa seguiram com produção de cartazes, desenvolvimento de um pequeno jardim com plantas medicinais, elaboração de gráficos e tabelas registrando a pesquisa dos estudantes com base nos conhecimentos do âmbito familiar, construção do varal da curiosidade, no qual descobrimos o modo que as plantas são utilizadas em cosméticos e chás, por exemplo.

Sendo essa uma pesquisa qualitativa, onde as crianças tiveram a oportunidade de estar em contato direto com indivíduos envolvidos na pesquisa, criando uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, pois o mundo será a fonte direta para coleta de dados e os estudantes, o instrumento-chave. Sendo também uma pesquisa descritiva, pois como afirma Gil (1991, p. 44), envolve o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados: questionários e observação sistemática.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O projeto foi construído com o intuito de resgatar a cultura e saberes socialmente construídos a respeito das ervas medicinais que circulam no cotidiano dos estudantes, assim como explicita a competência geral da Educação Básica de número 6 da BNCC:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC 2018)

Nota-se, então, a importância da apropriação de saberes historicamente construídos para a conservação da cultura, bem como a apropriação de novos conhecimentos. Conhecer o que a natureza tem a oferecer é apreender benefícios ao conhecimento científico. As ervas medicinais propiciam tais benefícios aos indivíduos, uma vez que proporcionam meios que auxiliam o funcionamento do organismo, assim como afirma BAPTISTA, BRITTO, FRANÇA e SOUZA (2008, p. 202):

“A fitoterapia permite que o ser humano se reconecte com o ambiente, acessando o poder da natureza, para ajudar o organismo a normalizar funções fisiológicas prejudicadas, restaurar a imunidade enfraquecida, promover a desintoxicação e o rejuvenescimento”.



Para tal conhecimento, foi realizado estudos referente a fitoterapia, que refere-se ao uso das plantas como meio medicinal, segundo o Dicionário Online: “Tratamento com remédios de origem vegetal” (FITOTERAPIA, 2022). Assim como a busca da história das plantas medicinais e o estudo da *Etnobotânica*. CARVALHO (2022) cita que

“A relevância das plantas medicinais era mais evidente no passado, quando a medicina popular constituía o único recurso ao qual se recorria em caso de necessidade. A ubiquidade das plantas na farmacopeia tradicional devia-se (e ainda se deve) a questões de matriz ecológica.”

A utilização das plantas para fins terapêuticos é um dos mais antigos métodos de cura e prevenção de doenças, por muito tempo esse conhecimento foi repassado de forma oral, sendo uma das maiores heranças deixada pelos povos originários.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi dividida em algumas etapas e de forma interdisciplinar. Começamos pelas rodas de conversa para utilizarmos o conhecimento prévio dos estudantes, em seguida partimos para a coleta de dados no âmbito familiar. Foi enviado aos responsáveis das crianças um breve questionário, no qual puderam responder quais as plantas utilizadas em suas casas para confecção de chás. O próximo passo foi utilizar-se das aulas e dos conteúdos de matemática para fazer a contagem desse resultado com a turma e registrar em uma tabela para auxiliar na montagem do gráfico.

Para confecção do pequeno jardim, contamos com as aulas de protagonismo, nas quais as crianças puderam ativar a criatividade e fazer o cultivo de seis plantas medicinais, são elas: *boldo*, *hortelã*, *capim-santo*, *erva-cidreira*, *alecrim* e *erva-doce*. Foi um momento riquíssimo em conhecimentos e afetividade, o repasse da sabedoria popular também nos fez adentrar as aulas de História, interpretando e analisando informações históricas através de relatos orais de uma dada sociedade em tempos e espaços diversos.

Nas aulas de Artes, de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa, confeccionamos alguns cadernos de curiosidades, em que trabalhamos a escrita dos estudantes, fazendo o registro da utilização das plantas em cosméticos, descrevendo os modos de usar e seus efeitos.

Por fim, essa pesquisa foi oportuna para vincular aspectos sociais, culturais e teóricos à aspectos práticos, proporcionando a criticidade e a reflexão dos estudantes objetivando o resgate e o repasse da sabedoria popular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na pesquisa foi trabalhada uma educação voltada para a cidadania, a herança cultural e a isonomia. Os processos educativos foram norteados pelos conteúdos presentes no Currículo de Pernambuco e na Base Nacional Comum curricular, dentro da proposta foram alcançados os objetivos, respeitando as possibilidades de construções de saberes com base na faixa etária das crianças. Explorando as dúvidas e curiosidades dos estudantes em relação ao cultivo das plantas, da utilização das ervas na produção de chás e cosméticos, desvendando "mistérios" e os transformando em sementes de conhecimentos. Essa pesquisa pôde colaborar no processo de repasse de sabedorias populares, valorizando a herança cultural deixada pelos povos originários. Nas crianças podemos contemplar suas ricas aprendizagens e experiências vivenciadas, ressaltando a importância da temática aqui trabalhada.

**Palavras-chave:** Erva medicinal; Estudantes; Herança; Cultura; Conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BAPTISTA, R. S; BRITTO, V. R de S; FRANÇA, I. S. X de; SOUZA, J. A de. **Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais.** Rev Bras Enferm, Brasília 2008.

CARVALHO, L. M de. **Plantas e Tradições Portuguesas: Uma Herança Etnobotânica para conhecer e preservar.** Florestas.pt. 2022. Disponível em: <<https://florestas.pt/comentarios/plantas-e-tradicoes-portuguesas-uma-heranca-etnobotanica-para-conhecer-e-preservar/>>. Acesso em: 03/10/2022.

FITOTERAPIA. *In:* DICIO, **Dicionário Online de Português.** Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/fitoterapia/>>. Acesso em: 03/10/2022.

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.